

La Démence Précoce



Trata-se de um clássico da psiquiatria, de 1903, quando ainda a esquizofrenia era denominada “demência precoce”, escrito por G. Demy, médico do Hospício da Salpêtrière e por P. Roy, ex-interno do Asilo de Alienados de Seine.

A bem ver, foi Ewald Hecker, em 1870, e Karl Kahlbaum, em 1868, que assinalaram, pela primeira vez, a existência de uma doença mental de início na puberdade, com extraordinária rapidez na evolução, podendo levar o sofredor à demência. E foi Gustav Aschaffenburg quem publicou, em 1911, no seu tratado de psiquiatria, a monografia de Eugen Bleuler denominada *Demência precoce, outro grupo da esquizofrenia*, nome que se usa até hoje.

O livro em comento — muito diferente dessas escumalhas do tipo Classificação Internacional das Doenças (CID), que contém um amontoado de bobagens — traz descrições precisas, claras e adequadas de como essa doença mental começa, se desenvolve e termina.

São 96 páginas, publicadas pela famosa Baillière et Fils, Paris, com várias ilustrações, encadernação dos anos 1980, chegou à Biblioteca da APM em 15 de outubro de 1980, por doação de Ruy M. Cintra de Camargo.



Demência Catatônica

Guido Arturo Palomba

Diretor Cultural da APM

Observação: todos os livros comentados aqui pertencem à Biblioteca da APM. Aos que desejarem doar livros para esta coluna, fazer contato com Isabel, Biblioteca.